



## **“Memórias Vivas das Minas de São Pedro da Cova”**

Trabalho de Projeto de Cidadania e Desenvolvimento – 9.ºE – 2.º Semestre

1) **Título do projeto**: "Património mineiro – memórias, cicatrizes e horizontes"

. **1.º grupo** – “**Memórias**”: o auge da extração e a vida dos mineiros - (tempo 1795-1970)

. **Alunos**: Dinis, Francisco, Martim, Rodrigo e Tomás

### **GUIÃO DE TRABALHO**

#### **Grupo 1 – “Memórias”**

- . **Objetivo**: O lado humano e a força do trabalho nas minas de SPC;
- . **Conteúdo**: fotos de época dos mineiros; cavalete em funcionamento, som das sirenes.
- . **Destaque**: o dia-a-dia de quem extraía o “ouro negro”.
- . **Desafio**: capturar a "alma" da mina quando ela estava viva.
- . O guião deve focar-se na força do trabalho, na camaradagem e no impacto que o carvão tinha na economia local.
- . **Objetivo**: mostrar como era a vida em São Pedro da Cova quando as minas funcionavam a 100%.
- . **Pesquisas** (imagem/vídeo):
- . O trabalho duro: mineiros com rostos sujos de carvão, o uso de picaretas, as vagonetes cheias.
- . As estruturas: o cavalete do Poço de S. Vicente em plena atividade (o movimento de subida e descida).
- . A vida social: a saída do turno (a "maré" de homens), as famílias à espera, o bairro mineiro.
- . O fecho (1970): imagens do dia do encerramento ou das últimas toneladas de carvão a sair.

#### **Sugestão de "Slide" ou Painel:**

##### **➤ Painel 1: Memórias (visual vintage/sépia)**

- . **Visual**: uma fotografia grande do Cavalete do Poço de S. Vicente em funcionamento.
- . **Infografia**: uma linha do tempo desde a descoberta do carvão até ao fecho em 1970.
- . **Destaque**: "Números de Ouro" (toneladas extraídas, número de mineiros na época).
- . **Título**: "O Sangue Negro da Terra"
- . **Citação**: uma frase curta de um ex-mineiro, ex.: "Lá em baixo, éramos todos da mesma cor".
- . **Visual**: uma montagem de fotos a preto e branco contrastando com a cor laranja das chamas ou do ferro.
- . As cores preto carvão, cinza chumbo e sépia/castanho couro remetem para o subsolo, para a poeira do carvão e para as fotografias antigas reveladas em papel.
- . **Dica para os alunos**: este grupo deve tentar transmitir o orgulho de ser mineiro, pois apesar de ser um trabalho duro, era o que sustentava a terra.

- ✓ **Fundo dos Painéis:** podem usar um fundo neutro (cinza muito claro ou papel reciclado) e usar as cores sugeridas nos títulos, gráficos e ícones.
- ✓ Usar a mesma fonte/tipo de letra para os títulos em todos os suportes para parecer uma "marca" profissional.
- **Orientações para IA** (após as pesquisas efetuadas)
  - . Abrir a App ChatGPT com o e-mail institucional
  - . Regras a escrever na App:
    - quero um painel infográfico em A3 (297 x 420 mm), garantindo uma resolução no formato 90 × 120 cm com 300 DPI = 3508 × 4961 pixels
    - frase de impacto: Dois séculos de riqueza construídos sobre o esforço e o sofrimento de uma comunidade inteira
  - vou enviar o guião, o protótipo de infografia, imagens e links com informação relevante (um de cada vez). Podes apoiar-te no protótipo e depois melhorá-lo.
  - faz a imagem e apresenta-a em PNG e PDF.

. **Links a enviar** (para o ChatGPT):

<https://fanzeres-saopedrodacova.pt/vale-u-a-pena-lutar/>  
<https://arquivos.rtp.pt/conteudos/memorias-das-minas-de-sao-pedro-da-cova/>  
<https://portofofotos.blogspot.com/2013/01/149-s-pedro-da-cova-e-o-couto-mineiro.html>  
<https://expresso.pt/cultura/teatro-Danca/2024-02-01-Testemunhas-da-escravidao-das-minas-de-Sao-Pedro-da-Cova-e-do-maior-crime-ambiental-em-Portugal-ouvidas-no-TeCA-98c66bf1>  
<https://24noticias.sapo.pt/atualidade/artigos/sao-pedro-da-cova-viveu-a-exploracao-tanto-a-humana-como-a-do-carvao-e-agora-poe-geracoes-do-presente-a-refletir-sobre-o-passado>  
<https://historiasdebolso.home.blog/2019/01/09/as-minas-de-carvao-da-maior-exploracao-do-pais-quando-em-atividade/>

Outras informações:

As Minas de São Pedro da Cova, em Gondomar, chegaram a empregar mais de 1800 pessoas no seu período de maior atividade. Este contingente incluía homens, mulheres e jovens. Pontos-Chave da Extração: Período de Atividade: A exploração decorreu entre 1795 e 1970/1972. Pico de Produção: O auge da exploração ocorreu até ao final da II Guerra Mundial, sendo na altura as minas mais importantes de Portugal e responsáveis por cerca de 70% da produção nacional de carvão. Produção de Antracite: Em 1941, as minas atingiram uma produção de 360 mil toneladas de carvão. Condições de Trabalho: O trabalho era extremamente duro, com jornadas que podiam chegar às 16 horas antes da conquista do horário de 8 horas. As mulheres trabalhavam frequentemente na superfície, partindo o carvão.

Os mineiros de São Pedro da Cova trabalhavam a diferentes profundidades, que aumentaram à medida que a tecnologia de extração evoluía: Até ao final do século XIX: A extração era rudimentar e geralmente não ultrapassava os 100 metros de profundidade. Poço de São Vicente (Inaugurado em 1921): A exploração principal através deste poço atingiu os 157 metros de profundidade. Nível máximo por elevador: O sistema de elevador, conhecido como "a jaula", permitia a descida mecanizada até cerca de 150 metros. Profundidade máxima atingida: O ponto mais profundo da exploração chegou aos 450 metros, sendo que os níveis abaixo dos 150 metros tinham de ser acedidos a pé pelos mineiros através de galerias inclinadas. A estrutura que ainda hoje é visível no local, o Cavalete do Poço de São Vicente, foi construída em 1934 com 38 metros de altura para suportar as roldanas que faziam descer os mineiros e subir o carvão.